

A VERDADE

ORGAN CONSERVADOR

REDACTOR E PROPRIETARIO---BACHAREL THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVES

S. P. Destino

ASSIGNATURA	Publica-se duas vezes por semana.	SANTA CATUARINA LAGUNA	Numero avulso 100 rs. Publicações por linha 100 "	ASSIGNATURA
Por anno 10\$000				Por anno 12\$000
Por semestre 5\$000				Por semestre 6\$000
Sem'porte				Com porte

Anno VI Domingo, 21 de Setembro de 1884 N. 289

Ao eleitorado do 2º districto

Os abaixo assignados, eleitores rezidentes na séde do 2.º districto desta provincia, tem escolhido para candidato á eleição de deputado geral, que vaes ter logar no dia 1.º de Dezembro deste anno, ao Illmo. Sr. Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves, advogado, rezidente nesta cidade; e pedem a todos os seus amigos e co religionarios que approvem a escolha feita e enviendem todos os seus esforços para o mais brilhante triumpho da candidatura daquelle nosso amigo, que, por mais de um titulo, tem direito aos votos de todo o eleitorado do districto.

- Laguna, 20 de Setembro de 1884.
- Custodio José de Bessa
 - Manoel Luiz Martins
 - Luiz Pedro da Silva
 - Venancio Fernandes Martins
 - Dr. Francisco J. L. Vianna
 - Augusto F. de Souza Pinto
 - Antonio Fernandes Marques
 - Francisco da Costa Guerra
 - Antonio Gonzaga d'Almeida
 - João Paulo Cordeiro
- Por meo pai João Baptista da Silva
- Manoel Baptista
 - Ernesto A. de Goes Rebello
 - João Custodio de Andrade
 - José Antonio de Andrade
 - José Monteiro Cabral
 - Domingos Thomaz Fragozo
 - Manoel A. da S. Amante
 - Antonio José da S. Bessa
 - Manoel Monteiro Cabral
 - Alexandre Carlos Alberto
 - Antonio S. de Andrade
 - Bernardo A. N. Barreto.
 - Bernardo Alves dos Santos
 - Silvino F. da Oliveira

A VERDADE

21 de Setembro de 1884.

Interrompida, por poucos dias, a publicação desta folha, em consequencia de ser preciso fazer-se algum reparo em nossas officinas, voltamos, hoje, a proseguir em nossa tarefa.

O nosso jornal vaes passar por nova phase.

E' assim que resolvemos publicar-o bi-semanalmente, augmentando, por isso, o preço das assignaturas para os logares onde paga-se e porte do correio.

Uma vez por outra daremos aos nossos leitores as noticias mais importantes da côrte, pela obsequiosidade de nosso correspondente ali, que tomou o compromisso de mandar-nos regularmente as suas missivas: hoje publicamos, já, a primeira.

Daremos tambem, em folhetim, alguns romances, para tornar mais amena a leitura de um jornal politico, sendo que encetamos esta secção, publicando o romance de grande voga na Europa e na Côrte—O grande industrial—de George Ohnet.

Nas columnas de nossa folha, garantimos, não terá entrada a calumnia, o insulto, a diffamação e menos, o desregramento de linguagem.

Os nossos adversarios terão as mesmas considerações e respeito que votamos aos nossos amigos.

Havemos de uzar do direito de censura, mas em termos decentes e comedidos.

Seremos energico, quando preciso, mas nunca virulento.

O funcionario publico, que transviar-se do caminho recto que lhe traçam os seus deveres, pôde contar que seremos um dos primeiros a apontar-lhe as faltas.

O homem particular, o lar domestico, a honra da familia, ficarão a completo abrigo dos ataques de quem quer que for, pelas columnas desta folha.

O jornal—é um livro que educa, que instrúe: não pôde servir de posta de diffamação, de válvula por onde respirem paixões ignobeis.

O jornal—será um código de moral, mas nunca um balcão, onde se ponha a preço a reputação dos outros.

Nem de outro modo concebêo Gutenberg a imprensa.

E nós sempre assim pensamos.

E, si alguma vez, durante esta longa jornada que trazemos, desde o dia 6 de Julho de 1879, tivemos outro procedimento, é porque fomos arrastado a isso por aquelle que nos atirava a luva do desafio, e tinhamos necessidade de jogar as mesmas armas com o nosso adversario.

Mas, hoje, temos animo deliberado: quaesquer que sejam os doestos, as calumnias, os insultos que nos atirem os que se puzerem em nosso caminho, si envolverem offensas que constituam um delicto, arrastaremos á barra dos tribunaes o delinquente si não.... proseguiremos

avante, sustentando, á riça, o nosso programma.

Bofé que o cumpriremos.

Eleição geral.

Os principaes chefes conservadores desta cidade, que constituem, pôde-se dizer, o directório central do partido no 2.º districto, acabam de escolher-me e apresentar-me como candidato á eleição de deputado geral, a que vaes proceder-se no dia 1.º de Dezembro, proximo vindouro, como vé-se d'outro logar desta folha.

Sinto-me demasiado contente e animado: contente pela honra e distincção que me conferem os meus amigos; animado, porque, sustentado por tão prestimosos cavalheiros, deve ser brilhante o meo successo.

A Laguna, pois, cabeça do districto—similhando a vanguarda dos exercitos—dá o primeiro passo; é de esperar que as demais localidades sigam o seu exemplo.

Devem todos estar convencidos: a eleição de Dezembro tem um alcance politico immenso.

Do seu resultado depende a sorte dos partidos

Si, nessa pugna de honra, for vencido o gabinete 6 de Junho, com elle cahirá a situação liberal, para não levantar-se tão cedo; si, ao contrario, triumphar o sr. conselheiro Dantas, por muitos annos, ainda, ficará condemnado ao ostracismo o partido conservador, e ai! do futuro do paiz!

Por isso os nossos chefes politicos, na corte, fazem grande empenho na eleição, tanto que pelo organ autorizado de seo partido—o *Brazil*—já pediram a união e esforço commum de todos os co-religionarios.

Treguas, portanto, ás dissensões, aos odios, ás rivalidades e as desaffeições pessoas; união o trabalho, e a victoria não será difficil.

Aos meos amigos toda a minha gratidão.

THOMAZ A. F. CHAVES.

CORRESPONDENCIA

Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1884

Sr. Redactor:

Sendo convidado por V. S. para ser o correspondente, n'esta corte, de seu conceituado jornal, aceitei a incumbencia com sincero acanhamento.

A missão de correspondente é, de algum modo, grave e penosa; mas, acostumado ás lides da imprensa, não me esquivarei de, nestas rudes missivas, fornecer aos leitores d' «A Verdade» ás noticias que mais lhes podem interessar com relação aos nossos negocios politicos, industriaes, commercias, etc., etc., etc.

Dado este cavaco, encetaremos a nossa tarefa.

Não seremos desta vez muito extenso; mas, para matar o tempo, ahí vai alguma coisa para começar

—Por decreto n. 9270 de 3 do

FOLHETIM

GEORGE OHNET

O GRANDE INDUSTRIAL

I

Por uma clara manhã do mez de Outubro de 1880, um moço, em elegante traje de caçador, estava sentado á entrada de uma d'essas formosas mattas de carvalhos que enchem de sombras e frescura as primeiras encostas do Jura.

Um grande cão hespanhol, cor de castanha, deitado na relva a alguns passos do amo, fixava n'elle o olhar attento com ares de querer perguntar se a demora ahí seria longa.

O caçador não parecia disposto a proseguir tão cedo o seu caminho. Encostára a espingarda a um tronco de arvore,

vigente foi dissolvida a camara dos deputados, e convocada a nova para o dia 1º de Março futuro. Note-se que o dia «3 de Setembro» era o marcado pela Constituição para o encerramento da assembléa geral; mas, em vez do Imperador ler a «falla» do estylo, foram os secretarios de ambas as camaras que tiveram o «trabalho» de ler o decreto da dissolução.

Para esta situação, futil de misérias politicas, foi cousa natural. O sr. Dantas conta mais um triumpho em sua vida politica, embora, como sempre, contra a opinião nacional.

Aguardemos a proxima eleição; vejamos si ella se effectuará com a liberdade promettida pelo feliz estadista, ex-conservador.

—Falleceu, ha poucos dias, nesta corte, o visconde de Montserrat, sogro do visconde de Paranaguá, na idade de 96 annos.

Era natural da Bahia e como jurisconsulto foi notavel.

—No dia 4 de Setembro foram approvadas na camara dos deputados as emendas do senado augmentando a representação do Pará, que fica composta de 6 deputados e 3 senadores.

Entretanto, relativamente, Santa Catharina devia tambem dar 4 deputados, visto como a sua população (si isto prevalece) excede da metade da do Pará.

—O cholera-morbus continúa a aterrar diversos paizes da Europa que tem communicação directa com o nosso. E não temos ainda lazare-

atirára á beira de um fosso a bolsa de caça vazia, e, dando costas ao sol, com o queixo apoiado na mão, deixava vaguear os olhos pelo admiravel panorama que se lhe desenrolava em frente.

Do outro lado da estrada á beira da qual havia parado, estendia-se ao longo do terreno um cõrte de dois annos, cujos rebentos, em moitas separadas, brotavam como ilhotas de verdura em meio de fétos e altaservas amarelladas.

O terreno, arborizado, descia em declive suave para o valle, deixando perceber na planície a povoação de Pont-Avesnes, erguendo acima dos telhados vermelhos das casas o campanario de ardózia, em forma de apagador, da velha igreja.

A' direita o castello rodeado de largos fossos dessecados e plantados de arvores fructíferas.

O Avesnes, delgado fio de agua, a que os habitantes chamam enfatuadamente «o rio», resplandecia como uma fita de prata por entre os salgueiros deli-

tol. E creio que só se tratará de cuidar de salubridade publica, no sentido de evitar de nós tão terrivel mal, quando elle nos bater a porta.

Desgraçada desta população se vier a lutar contra a invasão do cholera-morbus!

Não é cousa impossivel: a estação do calor approxima-se e nada ainda se ha feito de real em bem deste povo. Mas... está proxima tambem a eleição, e o «pittoresco» sr. ministro do Imperio dirá lá com os seus botões: «Matheus, primeiro os teus.»

Quanto a commodidade do povo, ora... este só serve para as eleições.

—Foi declarado sem effeito o decreto de 29 de Setembro de 1883, na parte em que nomeou o capitão Francisco Gonçalves da Silva Barreiros para o posto de tenente-coronel commandante do 3º batalhão de reserva da guarda-nacional das comarcas da Laguna e Tubarão, visto não ter aceitado a nomeação.

Ora, eis ahí uma coisa que custo a acreditar, salvo muita modestia e muita abnegação. Engeitar ser tenente-coronel quem é simples capitão, é cousa difficil de explicar. Mas talvez, (quem sabe?) houvesse em tal nomeação alguma cousa de insulto á saude e á idade do sr. Barreiros, que, segundo me affirmou um sea comprovinciano, elle é ainda moço e robusto, e os «reservados» da guarda nacional são ou devem ser individuos velhos e doentes. Se é assim, teve razão o sr. Barreiros.

nhados, de tremula folhagem, que se abraçavam das margens.

Mais longe a fabrica, vomitando pelas altas chaminés dos espaçosos fornos turbilhões de fumo vermelho, varridos pelo vento, apresentava as paredes ennegrecidas abaixo da collina, cujas bases de rocha estavam escavadas de largos buracos que serviam para a extracção do minério.

Acima d'essas excavações florescia as vinhas que produzem um vinho branco, espumoso, de sabor picante, encontrado no mercado sob o nome de vinho do Mossella.

O ceo, de um azul pallido, estava inundado de luz; a bruma, transparente como um yeo subtil, fluctuava nas alturas. Paz profunda se estendia por sobre essa risonha natureza. O ar era tão puro que através do espaço o ruido surdo dos martellos da forja subiam do valle até á floresta.

Entorpecido pela calma que o envolvia,

—Consta que se pretende organizar, nesta corte, uma companhia ou empresa para effectuar a canalisação entre Laguna e Porto Alegre. E' antiga esta idéa; e o actual concessionario do privilegio não desanima.

Deus queira que só realise mais este grande melhoramento.

—Continúa nesta corte o movimento abolicionista a produzir benéficos resultados, e nas provincias continua a fazer-se numerosas manumissões, mas tudo á sombra da legalidade.

Não devemos confiar no programma do actual governo, que foi mais um pretexto para dissolver as camaras. A nobre e generosa idéa da abolição da escravidão não se prende a este ou áquelle partido: é uma idéa nacional, que será realisada sob os limites da legalidade, sem desorganisação do trabalho e esbulho da propriedade, cooperando para a solução desse grande problema todos os brazileiros amantes do progresso, da humanidade e da civilisação.

—Por hoje: charo Sr. redactor, só este bocadinho; brevemente sei rei mais extenso.

«Au revoir.»

D. Silvius.

NOTICIARIO

Na madrugada de 15 para 16 do corrente manifestou-se um incendio no estabelecimento commercial de nosso amigo o sr. Antonio Gonzaga de Almeida, o qual seria de consequencias bem funestas, si, a o joven caçador conservava-se immovel. Pouco a pouco a paisagem cessára de attrahir-lhe as vistas.

Um sentimento de bem-estar profundo invadira-o, e as idéas perdiam-se-lhe n'um vago delicioso. Seguia risonho o pensamento que divagava pelas longitudes do passado.

O sol, em todo o seu esplendor, dourava as comas avermelhadas da matta, um calor pesado subia das charneças e o silencio dos bosques tornava-se mais recolhido.

O moço foi bruscamente arrancado ás suas meditações. Um foieinho frio acabava de pousar-lhe nos joelhos, enquanto que dois olhos de expressão quasi humana lhe dirigiam uma interrogação muda.

—Ah! ah! disse o moço, tu então estás aborrecido, meu bom velho? Bem, não te impacientes, vamo-nos embora. Levantou-se suspirando, pôz a bolsa de caça a tira-collo, pegou na espingarda, e, depois de atravessar a estrada,

visado a tempo, não providenciasso o mesmo sr. Gonzaga de modo a abafal-o.

Attribúe-se o incendio ao facto de ter cahido talvez algum phos-phoro depois de acceso em um caixão que continha pòs de sapatos, pois foi no lugar justamente em que estava aquelle caixão que começou o fogo.

Sóbe á quantia superior a..... 600,000 o prejuizo causado pelo fogo.

Continuam os larapios, nas suas excursões nocturnas, a visitarem as casas de negocio, levando com si-go o que pô lem—diabeiro e mercadorias; sendo que, na noite de 14 tentaram entrar em casa do sr. Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, que acha-se no Tubarão com sua familia.

Os ladrões conseguiram entrar até a cosinha arrombando um portão que communica com a rua, não indo adiante, porque encontraram forte resistencia nas portas internas.

E entretanto a policia dorme a somno solto!...

Com o forte e continuado vento que soprou de Leste, acompanhado de copiosa chuva, suspendeo, por alguns dias, o trafego a estrada de ferro D. Thereza Christina; mas, feitos a tempo os reparos que apenas reclamava o leito da estrada, em alguns logares, acha-se de novo aberto o mesmo trafego.

Devido á mesma causa cresceram demasiado as aguas do rio Tubarão, sahindo este fóra de seo leito, onde as margens são mais baixas.

Felizmente nenhuma prejuizo soffrêo com a enchente a lavoura.

Nos dias 15 e 16 do corrente rezaram se, em nossa matriz, missas pelo repouso eterno da Exm^a. Sra. D. Maria da Silva Bessa, esposa do nosso digno amigo o Sr. major Custodio José de Bessa, e do Sr. commendador Antonio Lourenço Torres.

Crescido numero de amigos dos finados compareceram a esses actos de religião.

Fomos visitado pelo Diario Fluminense da côrte, e Conservador da capital.

Agradecemos e permutaremos.

A 9 do corrente prestou juramento e tomou posse da administração da provincia o exm. sr. dr. José Lustoza Paranaguá, presidente ultimamente nomeado, em substituição ao sr. Gama Roza.

O *Correio da Tarde* da capital suspendeo sua publicação.

CIRCULAR

Ao eleitorado do 2.º districto

Sou candidato ao lugar de deputado á assembléa geral legislativa, pelo 2.º districto eleitoral desta provincia.

Si tenho ou não titulos que me habilitem a pretender honra tão subida, seja V. S. o meu juiz.

Ha nove annos que resido ininterruptamente nesta provincia, onde tenho radicados todos os meus interesses; donde casei-me, e onde tenho visto nascerem meos quatro filhos, que são outras tantas cadeias, que, mais intimamente, me prendem ao solo catarinense,

E, si não posso dizer que sou catarinense pelo nascimento, posso entretanto asseverar que o sou, pela dedicação e amor que consagro a esta terra, á qual desejo todas as grandezas e prosperidades possiveis.

Soldado do partido conservador, em cujas fileiras alistei-me, desde os bancos da Academia, tenho sempre nellas militado, até hoje, com muito trabalho, esforço e sacrificio: isto desde 1879 até o presente.

A minha profissão de fé politica na provincia, fil-a ostensivamente, pedindo demissão do cargo que occupava na magistratura do meo paiz e montando, em seguida, uma typographia e creando um jornal; aquella e este, os primeiros que tinha o partido conservador na localidade, para sustentar a sua bandeira advogar os seus direitos.

Foi em 1879, já o disse; de então para cá, ha seis annos, tenho mantido, sempre, posição firme, franca e decidida na imprensa, combatendo a situação liberal e tomando parte nas questões mais momentosas que se tem agitado no paiz.

Nas campanhas eleitoraes os amigos tem-me encontrado constantemente a seo lado, ajudando-os a dar batalha aos nossos adversarios communs e tomando parte, depois, na distribuição dos louros das

victorias entre os valentes combatentes do grande partido da ordem.

Na assembléa provincial, á qual fui eleito e re-eleito deputado, procurei adoptar, sempre, todas as medidas que facilitassem, assegurando e garantindo, o desenvolvimento e progresso da futura provincia de Santa Catharina.

Na assembléa geral, si conseguir ser eleito, o meo programma será—cooperar, quanto em mim couber para que veja o paiz sahir desse estado calamitoso a que arrastou-o a politica de um governo sem idéas, sem principios, sem o devido estudo dos negocios publicos, como tal tem sido a politica dos diversos ministros liberaes, que se tem succedido no poder, desde 1878 até hoje.

Assim pois, o meo lugar será ao lado daquelles que procurarem restaurar as nossas finanças, favorecer e garantir a lavoura, tratar dos melhoramentos de portos e barras, curar da colonisação e immigração e não esquecer a emancipação do escravo, nunca, porém, a abolição da escravatura com ataque á propriedade, como quer o gabinete 6 de Junho.

E' o que farei, além do mais que for possivel, si merecer a honra do suffragio dos votos de V. S. e da maioria do eleitorado do districto.

E, desde já, seja qual for o resultado, dou a V. S. os meos sinceros agradecimentos.

Com toda a estima e consideração, sou

De V. S.

Att. Vr. e Cr.

THOMAZ ARGEMIRO FERREIRA CHAVEZ
Laguna, Setembro de 1884.

Espectaculo

Em beneficio das obras da nova capella do hospital de caridade, haverá no dia 5 do mez vindouro, um espectáculo dramatico; e, a este respeito, pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

«Um grupo de amadores da Sociedade Dramatica Particular «Recreio Familiar», impellido por sentimentos de verdadeira caridade, resolveu dar um espectáculo no dia 5 do mez vindouro, a fim do producto ser applicado na compra de adornos para a elegante capella do novo hospital de caridade. Para esse beneficio acha-se em ensaios o sublime drama francez de Aniceto Bourgeois e A. Dennery, intitulado «O medico das crianças».

A nomeada, de que gozão esses dois

escriptores como primeiros dramaturgos, já é uma garantia bastante para chamar ao theatro grande numero de espectadores; tanto mais para o fim a que está destinado o beneficio. Para attestar seus meritos litterarios, correm mundo os sublimes dramas «As duas orphãs», «As duas irmãs», «Mascaras de Bronza», «Fé, esperanza e caridade», e outras tantas sublimes produções freneticamente applaudidas nas grandes capitales.

E, como não ser assim, si não há quem como elles, conheça o segredo de levantar plátéas, tal é o conjunto de circumstancias que cercão todas as suas produções, ornadas de uma linguagem aprimorosa, e de scenas tão verdadeiras, levando o entusiasmo do espectador quasi que ao delirio?

A escolha foi por certo muito feliz, tanto mais que o «Medico das Crianças», é uma das mais felizes produções de Dennery; e, ensaiado a capricho como está sendo, terá por certo um verdadeiro desempenho».

Dr. Duque Estrada Teixeira

No dia 10 do corrente baixou ao tumulo o cadaver do distincto cidadão, grande patriota, verdadeira gloria da tribuna brazileira e um dos mais fortes sustentáculos do partido conservador—o Dr. Luz Joaquim Duque-Estrada Teixeira.

Eis uma perda bem sensivel; um vacuo difficil de preencher-se.

Como todos que admiraram os fulgores do seo talento, a valentia dos seus esforços, em prol da patria, vimos render um tributo de respeito ao illustre morto, consagrando-lhe estas linhas, como expressão de nosso pezar, que é sincero.

Em vista da nenhuma segurança e tranquillidade que reina, hoje, aqui, á falta de conveniente policiamento, alguns cidadãos tomaram a si constituirem-se n'uma espécie de guarda civica e fazerem a ronda da cidade.

E' louvavel esse procedimento; mas não deve continuar assim esse estado de cousas.

O povo paga impostos para gozar de paz, segurança, bem, estar e tranquillidade; portanto venha da capital a força precisa para o serviço do policiamento da cidade:

Não chegou a 18, como devia e era esperado, o vapor «Humayta».

Consta-nos que foi devido isso a não ter feito elle em tempo a viagem do norte, porque teve «ordem superior» de demorar-se, a fim de poderem os amigos do sr. Gama Roza acompanhal-o naquella vapor até fóra da barra.

Vamos indagar da veracidade do facto e voltaremos.

Bazar de prendas.

Terá lugar em nosso theatro, hoje á noite, o leilão dos objectos offerecido á commissão de senhoras encarregada d'agencial-os, para o seo producto ser ap-

plicado na capella do novo hospital de nos agradaveis.

E' de esperar grande concurrencia ao bazar, já pelo fim, a que elle é destinado, já porque a divisaõ não é das me-

Parabens ás distinctas lagunenses que vão ver coroados de bom exito os seus esforços.

COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

(NO RIO DE JANEIRO)

GENEROS	POR	PREÇOS
Farinha de Santa Catharina	Sacco	3,200 a 3,400
« idem fina e clara (peneirada)	«	4,000 « 4,300
Feijão preto da Laguna	«	7,500 «
« de Porto Alegre	«	8,500 « 9,000
Milho graúdo	«	4,000 « 4,200
« miúdo	«	5,000 « 5,200
Arroz claro superior	«	12,000 « 13,000
« ordinario e regular	«	10,500 « 11,500
Fava	«	4,600 « 5,000
Amendoim	«	4,400 « 4,800
Gomma clara superior	«	9,000 « 10,000
« ordinaria e regular	«	7,000 « 8,000
Banha clara e fina	«	800 « 820
« commum	«	740 « 760

SOLLICITADAS

Ao exmo. sr. presidente da provincia

Chamamos a attenção de s. exa. para o facto que dêo-se hontem a noite, e do qual foi autor o promotor publico interino da comarea, o sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

Achando-se na casa de pasto de Henrique (alienião) o nosso escravo, o pardo Thomaz, o mesmo sr. promotor publico, acompanhado do sr. Amaro Joaquim Teixeira e outros, dêo-lhe voz de prisão e, a bordo, levou-o até á cadeia, sendo que, ao entrar ahí o referido pardo, o mesmo promotor dêo-lhe uma forte bordoadada que molestou-o bastante; do que foram testemunhas Manoel Ignacio de Oliveira e Maximiano José Ribeiro.

Esperamos providencias.

Ernesto Aparicio de Góes Rebello

Laguna, 19 de Setembro de 1884

Eleição de deputado geral.

Declaramos que não prestámos nossas assignaturas a circular de apresentação do Sr. Dr. Thomaz Argemiro Ferreira Chaves ao lugar de candidato à eleição de deputado geral, que vai ter lugar no dia 1.º de Dezembro deste anno, porque não queremos figurar ostensivamente em politica, mas protestamos não só dar os nossos votos ao mesmo Sr. Dr. Chaves, como tambem procurar arranjar-lhe todos quantos pudermos.

E assim faremos, porque, actualmente, não vemos quem tenha mais direitos e esteja mais no caso de ser representante do 2.º districto.

Alguns electores.

Laguna, 20 de Setembro de 1884.

ANNUNCIOS



ORAI POR ELLE

C. M. S Leslie, Director da Colonia Grão-Pará, e o pessoal da casa da Directoria da

mesma Colonia, mandam celebrar, pelas 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, 1.º anniversario do passamento do Dr. Carlos Othom Schlappal Ex-engenheiro da mesma Colonia, uma missa, na Capella da Sede do Braço do Norte, perto do Escriptorio, pelo repouso eterno de sua alma. Convidam a todos as pessoas que queiram assistir a este caridoso acto, pelo que desde já se confessam agradecidos.

DOMINGO 21 DE SETEMBRO

DE

1884

Inaugura-se hoje o Hotel

D. Theresa Christina

21 Rua Direita e Prala 35

O proprietario d'este novo e bem montado estabelecimento

convida a todas as pessoas que se interessão pelo progresso e desenvolvimento material d'esta cidade, a que venhão ver e examinar o seu hotel; para o que estará a disposição dos Srs. visitantes desde as 6 horas da manhã ás 10 da noite.

Christovão Alves Gomes.

THOMAZ A. F. CHAVES

ADVOGADO

Rua do Voluntario Carpes n.º 4

AVISO

Quem, recebendo este jornal, não devolve-o, fica considerado assignante delle.

FESTA DE SÃO JOSÉ

NA

VILLA DO TUBARÃO



Os abaixo assignados fazem publico que, no dia 12 de Outubro proximo, terá lugar, na igreja matriz desta villa, a festividade do excelso e gloriozo Padroeiro da igreja universal, o patriarcha São José, constando de tres novenas, missa cantada e procissão.

Os devotos, promovedores desta festa, não tem deixado de empregar os maiores sacrificios, para que ella seja feita com o maior esplendor possivel tendo já contractado para a mesma, a prestante sociedade muzical União dos Artistas, da cidade da Laguna. Pedem, pois, o comparecimento de todos os fieis para o seu maior brilhantismo.

Tubarão, 12 de Setembro de 1884.

Os devotos encarregados,

José Firmino de Freitas
Manoel Mauricio Cardozo
Arthur de Souza Praça.

Typ. d' A Verdade